

OBSERVAÇÃO DOS VISITANTES FLORAIS DE *Myracrodruon urundeuva* M. ALLEM. (ANACARDIACEAE) EM PETROLINA-PE. Simone Andreia Oliveira de Souza¹; Kedma Betânia Duque da Silva¹; Carla Tatiana de Vasconcelos Dias²; Francisna Cristina Rodrigues da Costa³; Lúcia Helena Piedade Kiill⁴. ¹Bolsista, PIBIC/UPE/CNPq; ²Estagiária da Embrapa Semi-Árido; ³Bióloga; ⁴Pesquisadora, Embrapa Semi-Árido. (simone@cpatsa.embrapa.br).

A aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva*), espécie nativa da caatinga, apresenta importância ecológica, fornecendo alimento para a fauna local. Suas florações, principalmente na estação seca, abastecem as colméias nativas, nesta época em que as fontes alimentares são escassas. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre os visitantes florais desta espécie. O trabalho foi realizado em uma população de vinte indivíduos de *M. urundeuva*, sendo 10 femininas e 10 masculinas, localizados em área de caatinga, pertencente a Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE (9°9'S,40°22'W). As observações de campo foram feitas diariamente, em junho de 2003, nos horários matutinos (8h00 às 12h00) e vespertinos (12h01min. às 16h00), sendo anotadas a frequência, horário e comportamento dos visitantes. Foram feitas seis observações para cada intervalo de uma hora, calculando-se o número médio de visita. Durante as observações, verificou-se que as flores masculinas são mais visitadas que as femininas, com 75,8% do total de visitas registradas. Foram registradas 18 espécies de insetos (abelhas, vespas, marimbondos, moscas, mosquito, mariposas e formigas), onde as abelhas se destacaram, sendo responsáveis por 71,8% do total de visitantes. Com relação ao horário de visitas, verificou-se que, no período matutino, o pico de visitação para as árvores femininas ocorreu no período de 10h00 às 11h00 (25,7%) e nas inflorescências masculinas no horário de 11h00 às 12h00 (35,7%). Para o período vespertino, o pico de visitas foi registrado das 14h00 às 15h00 (24,1%) para as flores femininas e de 15h00 às 16h00 (7,0%) para as masculinas. De acordo com a frequência e o comportamento de visitas registradas às flores masculinas e femininas, a abelha branca (*Plebia mosquisto*) foi considerada como polinizador desta espécie. As abelhas italiana (*Apis mellifera*) e arapua (*Trigona spinipes*), embora frequentes em visita às flores masculinas, não visitaram as flores femininas, sendo então consideradas pilhadores de néctar desta espécie.